

Em ação

Juntando forças para construir um sistema alimentar resiliente, sustentável, seguro e saudável !



Outubro 2021

Numa Palavra

Caros leitores,

Os preparativos para a Cimeira dos Sistemas Alimentares das Nações Unidas (UNFSS) têm dominado estas últimas semanas. Os membros da União Mundial de Mercados Grossistas (WUWM) participaram em diversas reuniões importantes que se realizaram em torno da cimeira, incluindo o Fórum da Revolução Verde Africana e uma conversa política com o Comissário da Agricultura da UE. Temos o prazer de apresentar nesta newsletter de Outubro as importantes conclusões da cimeira, bem como uma visão para os próximos eventos e questões em que a WUWM irá participar.

Entre 19 e 21 de outubro, será realizado em Barcelona o 7º Fórum Global do Pacto Urbano de Política Alimentar de Milão. Este fórum tem sido realizado anualmente numa cidade diferente ao longo dos últimos sete anos. O Pacto de Milão tem origem num protocolo assinado em 2015 por mais de 100 cidades do mundo inteiro para abordar conjuntamente melhores políticas alimentares em áreas urbanas. Inclui a elaboração conjunta de todas as medidas destinadas a criar condições para que as cidades tomem medidas eficazes, tais como facilitar a cooperação entre autoridades e departamentos da cidade, reforçar a participação dos intervenientes urbanos, rever as políticas alimentares da cidade e promover ambientes alimentares sustentáveis e resistentes. Atualmente, 50% da população mundial vive em áreas urbanas e, até 2050, será quase 70%. Os mercados grossistas desempenham um papel fundamental para garantir que os ambientes urbanos têm disponibilidade de alimentos frescos. Temos o prazer de participar neste fórum e unir forças com peritos de todo o mundo no desenvolvimento de políticas alimentares



urbanas inovadoras e sustentáveis.

Também encontrará informações sobre o lançamento da nossa campanha «Love Your Local Market 2021». A campanha «Gosto do Meu Mercado» promove dietas sustentáveis e um regresso às compras presenciais em milhares de mercados de alimentos frescos, onde os cidadãos têm um acesso mais fácil a produtos diversificados, frescos e mais saudáveis. Este ano também participamos no Ano Internacional de Frutas e Vegetais das Nações Unidas (#IYFV). A campanha foi muito bem sucedida nos últimos anos e é agora abraçada por 24 países em todo o mundo e celebrada em mais de 4.000 mercados de rua!

Tenho o prazer de anunciar o nosso envolvimento nestes grandes projetos internacionais. A WUWM continuará a representar os mercados grossistas nestas plataformas, orientada pela nossa missão: ajudar a transição mundial para sistemas alimentares mais saudáveis, resilientes e sustentáveis. Sinceramente,

Stephane Layani,
Presidente da WUWM

Em destaque

A campanha Love Your Local Market 2021 terá lugar este Outubro e promoverá dietas saudáveis sustentáveis em milhares de mercados de alimentos frescos de rua!

Estamos muito felizes em anunciar que a campanha "Love Your Local Market" acontecerá em outubro!

Este ano, a campanha «Gosto do Meu Mercado» unirá esforços com as Nações Unidas e promoverá particularmente o «Ano Internacional das Frutas e Legumes» (#IYFV). O IYFV da ONU destaca a importância de promover dietas saudáveis e transformar os padrões alimentares a nível global.

Segundo o instituto EAT-lancet se a tendência alimentar atual continuar, até 2050, mais de 4 bilhões de pessoas estarão acima do peso (45%) e 1,5 bilhões serão obesas - enquanto 500 milhões de pessoas continuam abaixo do peso. Os óleos e gorduras nas dietas diárias continuam a aumentar mais rapidamente enquanto a ingestão de açúcar não está a diminuir significativamente.

A transição para padrões alimentares mais saudáveis e ajudar os cidadãos a melhorar as suas dietas é um imperativo e estará entre os maiores desafios do século XXI.

Os nossos mercados grossistas apoiam esta mudança, fornecendo alimentos frescos não processados diariamente a mais de 3 bilhões de pessoas por dia. Assim, os mercados grossistas são atores-chave para criar ambientes alimentares mais saudáveis que permitam aos cidadãos ter acesso mais fácil e próximo a alimentos frescos.

A WUWM está totalmente empenhada em promover ambientes alimentares sustentáveis em todo o mundo, por isso é importante que tantos mercados de rua e grossistas se juntem à campanha LYLM e promovam o nosso trabalho para tornar as dietas mais saudáveis.

Convidamos todos os mercados a aderir à campanha e promover dietas saudáveis sustentáveis e um regresso aos mercados de rua para compras presenciais, onde os cidadãos podem escolher entre uma maior variedade de alimentos frescos sazonais saudáveis!

A campanha Love Your Local Market terá lugar em Outubro!

Os mercados que participam na campanha LYLM irão organizar diferentes atividades durante todo o mês de Outubro.

O evento de lançamento terá lugar no dia 22 de Outubro na cidade de Barcelona, durante a «Mercat de Mercats», uma feira gastronómica de mercado para celebrar os produtos frescos e a gastronomia.



your local
market





Em factos

- As cidades ocupam apenas 3% da superfície do mundo, mas são responsáveis por 60 a 80% das emissões de gases com efeito de estufa e 75% dos recursos naturais consumidos
- 95% da expansão urbana nas próximas décadas terá lugar nos países em desenvolvimento
- Por volta de 2050, a demanda de alimentos em África Ocidental e Oriental aumentará aproximadamente 2,5 vezes. A demanda de alimentos aumentará duas a quatro vezes mais rápido nas áreas urbanas do que nas rurais, dependendo da região e da mercadoria.
- Mais investimentos, tecnologia e apoio político são dirigidos para as áreas urbanas, enquanto que nas áreas rurais e para a prestação de serviços para as actividades agrícolas rurais, o declínio está a diminuir. Contudo, as cidades sempre dependeram das áreas rurais para o abastecimento das áreas urbanas.
- O papel fundamental das cidades na criação de paisagens alimentares mais sustentáveis é agora reconhecido em arenas internacionais como a Nova Agenda Urbana da ONU ou os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Os cidadãos de Barcelona terão a oportunidade de desfrutar de palestras, show cooking e degustações de chefs e produtores.

Temos também a sorte de anunciar que este ano a campanha LYLM vai fazer parte do Dia Mundial da Alimentação da FAO. A FAO vai acrescentar o evento de lançamento da LYLM ao Calendário do DMA.

- 3 O Dia Mundial da Alimentação é uma das principais campanhas empresariais da FAO e um dos dias mais celebrados do calendário da ONU (em vigor desde 1979!), com mais de 450 eventos celebrados em 150 países a cada ano e um alcance nas redes sociais de mais de 1,5 biliões de contas. Estamos ansiosos por promover mercados de alimentos frescos em todo o mundo durante o LYLM 2021!



INTERNATIONAL YEAR OF
FRUITS AND VEGETABLES

2021

CELEBRATING
#WorldFoodDay



Food and Agriculture
Organization of the
United Nations



As cidades ocupam apenas 3% da superfície do mundo, mas são responsáveis por 60 a 80% das emissões de gases com efeito de estufa e 75% dos recursos naturais consumidos

Entrevista com o Diretor Geral da FAO Qu Dongyu

Sobre os principais desafios dos sistemas agroalimentares e o papel dos mercados grossistas



A WUWM teve o prazer de ver QU Dongyu, Diretor Geral da FAO, a participar na nossa Conferência em Florença, a fim de fornecer ideias sobre dietas saudáveis e os desafios para garantir sistemas agroalimentares sustentáveis em todo o mundo. Nesta entrevista, fala-nos sobre as tendências desta questão, particularmente em relação à atual crise sanitária, as ambiciosas contribuições da FAO para tornar os sistemas agroalimentares mais sustentáveis, inclusivos e resilientes, e o papel dos mercados grossistas.

4

Quais acha que são os principais desafios enfrentados pelo nosso setor?

A pandemia da COVID-19 lançou uma luz sobre as fraquezas dos nossos sistemas agroalimentares; a necessidade de investimentos significativos na modernização de infraestruturas essenciais e todos os desafios que o setor tem de enfrentar para conseguir a transição para a sustentabilidade e a resiliência.

Por exemplo, a pandemia expôs quão frágil é a segurança alimentar e quão difícil pode ser garantir uma nutrição adequada aos cidadãos. Também destacou o longo caminho que ainda devemos percorrer para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em particular o ODS 2 relativo ao fim da fome e de todas as formas de desnutrição até 2030. A FAO estima que a fome no mundo aumentou em 2020 para 811 milhões de pessoas e a insegurança alimentar aumentou de 8,4% para cerca de 9,9% em apenas um ano.

A edição de 2021 do relatório *The State of the Food Security and Nutrition in the World 2021* mostra que dietas saudáveis não são acessíveis para cerca de 3 bilhões de pessoas em todo o mundo. Isto foi certamente exacerbado pela

pandemia, devido ao aumento do preço de alguns produtos, principalmente alimentos altamente nutritivos como frutas e vegetais. Estima-se que as dietas saudáveis custem até 5 vezes mais do que uma dieta calórico-suficiente e 60% mais do que uma dieta nutritiva suficiente. Com a imprevisibilidade dos choques externos, tais como conflitos, riscos climáticos e pandemias, o setor agroalimentar tem de encontrar formas de se preparar para ameaças externas, a fim de garantir a acessibilidade, resiliência e sustentabilidade.

Quanto aos desafios para os mercados grossistas, identificámos três desafios-chave: modelos de negócio, infraestruturas e questões institucionais. Isto afeta a qualidade da produção e dos produtos, os preços, os lucros e a eficiência global. É necessário que os governos nacionais e locais integrem esses mercados no planeamento do sistema agroalimentar. Há também potencial para que os mercados grossistas sejam mais eficientes e mais inclusivos para os pequenos agricultores locais que produzem alimentos nutritivos.

Quais são, na sua opinião, as soluções para enfrentar os desafios identificados?

Como os sistemas agroalimentares são complexos e interligados, não somos capazes de enfrentar estes desafios de forma independente. O design holístico e as ações coletivas, sem que ninguém fique para trás, são essenciais.

Temos de encontrar soluções multi-dimensionais que ganhem para as pessoas e para o planeta. Estas soluções precisam de abordar os três pilares da sustentabilidade - económico, social

e ambiental. Temos de identificar pontos-chave de entrada, tais como mercados, a nível sub-nacional, especialmente devido ao seu trabalho de base e capacidade de adaptação às realidades locais, mas também aos impactos significativos que têm na condução da transformação do sistema agroalimentar. Neste sentido, os mercados grossistas têm um papel crucial no acompanhamento deste processo e no mapeamento das realidades locais.

Além disso, como os mercados grossistas, particularmente em países de baixa e média receita, enfrentam estrangulamentos em relação à sua infraestrutura, saneamento e capacidade de armazenamento, os investimentos serão fundamentais para melhorá-los. Esses investimentos também lhes permitiriam acesso a software e serviços digitais modernizados que lhes permitiriam expandir a sua base e aumentar a competitividade das suas operações e a capacidade de responder à demanda.

Além disso, as parcerias que envolvem os setores público e privado, a sociedade civil, as Agências das Nações Unidas, os mercados grossistas e retalhistas são essenciais para alcançar os ODS's. A FAO tem se comprometido em incluir o setor privado e fortalecer parcerias através de uma ampla gama de iniciativas, tais como a Iniciativa Mão na Mão e a nova Estratégia da FAO para o Envolvimento do Setor Privado.

Além disso, a combinação da cooperação vertical e horizontal, com a integração de atores locais, permitirá uma maior coerência e eficácia na implementação de ações de transformação dos sistemas agroalimentares.

Em que medida acha que a WUWM e seus membros podem contribuir para tornar a indústria alimentar mais sustentável e resiliente?

Os mercados grossistas são uma componente chave dos sistemas agroalimentares. Nós também reconhecemos a grande contribuição da WUWM em fazer as suas vozes serem ouvidas em todo o mundo. Acreditamos que os mercados grossistas podem ter um impacto significativo na garantia de acesso a alimentos seguros de boa qualidade, pois têm a capacidade e o mandato de fornecer alimentos nutritivos e diversificados às populações locais, ao mesmo tempo que garantem melhor acesso aos mercados para os

pequenos agricultores. Com a pandemia COVID-19, os países com mercados grossistas bem equipados experimentaram menos interrupções, volatilidade de preços e escassez de alimentos.

“Estima-se que dietas saudáveis custem até 5 vezes mais do que uma dieta calórico-suficiente e 60% mais do que uma dieta nutritiva”

Com uma missão comum para garantir alimentos acessíveis e saudáveis para todos, a FAO está satisfeita por ter unido esforços com a WUWM. Também estamos a trabalhar juntos para tratar de questões relacionadas com a saúde alimentar nos mercados grossistas. A segurança alimentar continua a ser um desafio para os mercados grossistas, em particular em áreas onde os mercados informais são predominantes, com infraestruturas que não atendem os padrões de segurança. Portanto, identificamos questões e caminhos, e o Centro de Investimento da FAO está a desenvolver diretrizes para a modernização dos mercados grossistas de alimentos com o apoio da WUWM. Tais iniciativas contribuirão para melhorar as infraestruturas em países de baixa e média receita, bem como para melhorar a sustentabilidade e a resiliência do setor agroalimentar a fim de cumprir com os «Quatro Betters»: Melhor Produção, Melhor Nutrição, Um Ambiente Melhor e Uma Vida Melhor».



Em Foco

Pacto Urbano de Política Alimentar de Milão e políticas alimentares da cidade num olhar

Mais de cem cidades de todos os continentes assinaram o Pacto de Política Alimentar Urbana de Milão (MUFPP) na EXPO 2015 em Milão, Itália. Trata-se de um acordo não vinculativo sobre políticas alimentares urbanas «concebidas pelas cidades para as cidades». Durante este evento, com a temática «Alimentar o Planeta, Energia para a Vida», os presidentes de câmara das cidades comprometeram-se a desenvolver sistemas alimentares sustentáveis e resilientes com alimentos nutritivos e acessíveis para todos. Comprometeram-se também a proteger a biodiversidade e a lutar contra o desperdício alimentar. O foco desta iniciativa revelou a urgência de definir modelos para uma abordagem integrada dos sistemas alimentares urbanos.

O pacto ilustra o papel das cidades na contribuição para sistemas alimentares sustentáveis. Um «Marco de Ação» articula 37 ações recomendadas, organizadas em seis categorias:

1. administração
2. dietas e nutrição sustentáveis
3. equidade social e económica
4. produção de alimentos (incluindo ligações urbano-rurais)
5. abastecimento e distribuição alimentar
6. desperdício alimentar

O MUFPP tem estado profundamente empenhado em trazer as questões relacionadas com a alimentação para a vanguarda e integrá-las nas agendas políticas urbanas e locais. Hoje, o pacto representa um quadro de colaboração para identificar desafios, melhores práticas e caminhos para localizar sistemas alimentares de uma forma resiliente e sustentável.

Com 68% da população mundial a viver em áreas urbanas até 2050, e 60% ainda por construir, é urgente colocar as cidades em primeiro lugar, a

fim de construir sistemas alimentares resilientes e sustentáveis, coerentemente inseridos nos contextos local, nacional, regional e global. As cidades fornecem respostas rápidas em caso de choque externo, como demonstrou a Covid-19, e continuam a fornecer aos residentes serviços básicos, como alimentação, numa base regular.

O próximo Fórum Global será realizado em Barcelona, de 19 a 21 de outubro de 2021, em torno do tema « Resiliência crescente: alimentos sustentáveis para enfrentar a emergência climática». Este tema é de primordial importância, uma vez que as cidades desempenham um papel vital na combinação das transições energéticas com ações relacionadas com as questões alimentares. Mesmo que as cidades ocupem apenas 2% do território do planeta, 80% da energia global total é absorvida por elas e 70% da oferta mundial de alimentos é consumida em áreas urbanas.

Portanto, as cidades estão na vanguarda da conceção e implementação das áreas urbanas de amanhã, para que sejam habitáveis e sustentáveis e garantam dietas saudáveis, nutritivas e acessíveis a todos.

O pacto ilustra o papel das cidades na contribuição para sistemas alimentares sustentáveis

Embora as cidades se tenham tornado mais envolvidas e reconheçam cada vez mais o seu papel neste processo, a compreensão plena da complexidade dos sistemas alimentares e os abc's de como garantir ambientes alimentares resilientes e sustentáveis ainda são inexistentes em muitos países do mundo.





Informação

Participação da WUWM no 7º Fórum do Pacto Urbano de Política Alimentar de Milão em Barcelona !

7

Partilhando a ambição comum de melhorar a transição dos sistemas alimentares para a resiliência e sustentabilidade a nível mundial, a União Mundial dos Mercados Grossistas está a apoiar as ações empreendidas pelo Pacto de Política Alimentar Urbana de Milão (MUFPP) e tem o prazer de informar que fomos convidados (pela primeira vez!) a organizar uma roundtable durante o próximo Fórum do MUFPP que terá lugar em Barcelona.

Dentro deste fórum internacional de quatro dias, a WUWM irá co-organizar com a Cidade de Barcelona - a capital mundial dos alimentos sustentáveis de 2021, uma sessão de painel que terá lugar na terça-feira, 19 de Outubro, sob o título «O futuro dos alimentos no mundo pós Covid-19: o papel dos mercados grossistas para assegurar a disponibilidade de dietas saudáveis e a transição dos sistemas alimentares para a resiliência e sustentabilidade».

Durante esta sessão, especialistas de alto nível de todo o mundo trocarão experiências durante a pandemia, debaterão as lições aprendidas e proporão soluções inovadoras para enfrentar os desafios mais prementes do setor.

Irão tocar em temas principais, tais como: quais as lições aprendidas com a pandemia atual? Que medidas podemos tomar coletivamente para restaurar e assegurar a resiliência e sustentabi-

lidade dos sistemas alimentares? Que inovações e soluções devem ser desenvolvidas para se alcançar o fornecimento de alimentos saudáveis ao mundo nas próximas décadas? E quem são os principais atores que podem ajudar a moldar este futuro?

Reunimos entrevistas exclusivas com alguns atores importantes no Fórum Global deste ano. Estes são: Giuseppe Sala, Presidente da Câmara de Milão e ex-Presidente da Exposição Universal de Milão de 2015, Álvaro Porro, Comissário para a Economia Social, Desenvolvimento Local e Política Alimentar da Cidade de Barcelona, e Jordi Valls, diretor do Mercabarna, mercado grossista de Barcelona.

A WUWM vai co-organizar com a Cidade de Barcelona - a capital mundial da alimentação sustentável de 2021, uma sessão de painel sobre o futuro da alimentação no mundo pós-Covid



Entrevista com o Sr. Giuseppe Sala Presidente da Câmara de Milão e antigo Diretor Executivo da Exposição Universal de Milão de 2015

8



Milão, como a capital do Pacto de Política Alimentar Urbana de Milão é uma das principais cidades do mundo no que respeita a permitir uma transição para sistemas alimentares urbanos sustentáveis, como pode Milão aconselhar outras cidades?

Desde o seu lançamento em 2015, o Pacto de Política Alimentar Urbana de Milão reuniu mais de 200 cidades de todo o mundo que estão empenhadas no desenvolvimento de sistemas alimentares urbanos sustentáveis, inclusivos e resilientes. Representa o principal quadro para as cidades e partes interessadas internacionais ativas na definição de políticas alimentares urbanas inovadoras para a gestão e governação dos

sistemas alimentares locais. A importância das cidades para os sistemas alimentares reside nas suas experiências partilhadas. As cidades empenhadas em sistemas alimentares saudáveis, sustentáveis e inclusivos têm muito em comum em todos os continentes, desde os desafios da inclusão social até à pressão sobre os recursos e oportunidades de crescimento sustentável. A experiência das cidades pode ajudar muito a acelerar a ação inovadora liderada por governos nacionais, entidades internacionais e todas as organizações afins.

A cidade de Milão, em particular, está a implementar uma das políticas alimentares mais eficazes a nível internacional, abordando as questões de dietas saudáveis e sustentáveis, desperdício alimentar, e cadeias de abastecimento curtas. Isto é possível graças à cooperação com muitos intervenientes públicos e privados que gerem infraestruturas chave do sistema alimentar de Milão.

Porque é que a reunião deste ano do Pacto de Política Alimentar Urbana de Milão (MUFPP) é tão importante na cena mundial?

Os Fóruns Globais MUFPP são eventos internacionais, organizados principalmente por cidades para cidades, oferecendo uma oportunidade única de trocar conhecimentos, construir parcerias e celebrar o progresso na implementação de políticas alimentares.

Ao longo dos anos, os Fóruns tornaram-se regulares para as cidades signatárias e atores relevantes na agenda alimentar urbana global

para discutir e avançar sobre as questões mais prementes.

O 7º Fórum Global MUFPP terá lugar entre dois eventos chave: o Pre-COP em Milão e o COP26 em Glasgow. É por isso que o tema principal do Fórum deste ano é « Resiliência crescente: Alimentos sustentáveis para enfrentar a emergência climática». Neste contexto, o Fórum apresenta uma oportunidade estratégica para que as cidades se empenhem mais na ação em torno donexo clima-alimentar e elevem coletivamente a nossa voz sobre a necessidade de metas climáticas ambiciosas e ações urgentes eficazes neste setor, e não só.

Uma vez que o sistema agroalimentar é responsável por 21-37% das emissões globais de GEE, para enfrentar a emergência climática é urgente transformar a forma como comemos, produzimos e eliminamos os alimentos em todo o mundo. As cidades podem e devem desempenhar um papel importante na abordagem do nexoclimático alimentar, movendo os seus motoristas públicos, tais como cantinas escolares, superfícies agrícolas e mercados grossistas para objetivos mais sustentáveis.

9

Após um ano e meio difícil, moldado pela pandemia global, o Fórum será uma excelente oportunidade para (re)ligar e trabalhar em conjunto para avançar com políticas alimentares urbanas saudáveis, justas, sustentáveis e resilientes.

Porque devem os mercados grossistas e o seu papel ser incluídos nas discussões e decisões no sentido de sistemas alimentares urbanos sustentáveis?

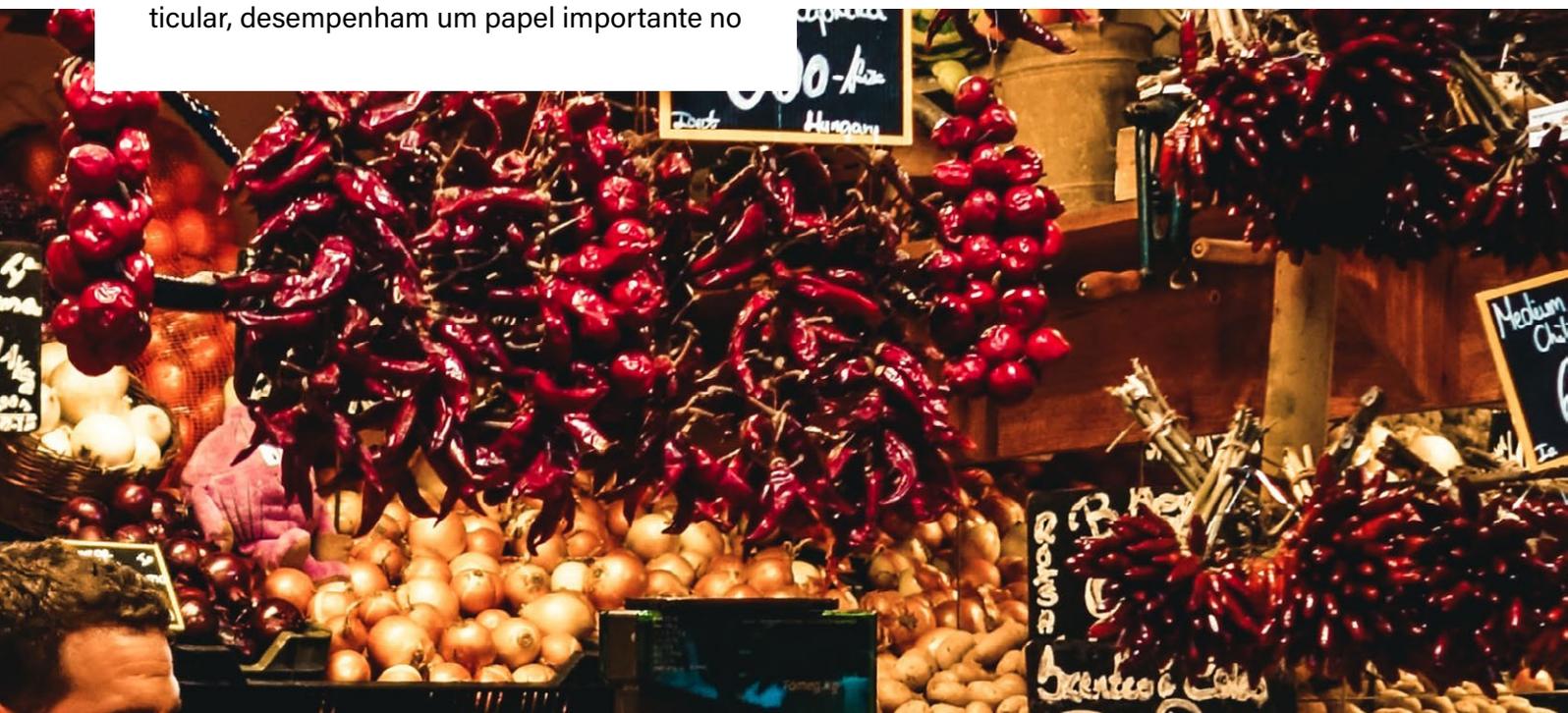
Os mercados, e os mercados grossistas em particular, desempenham um papel importante no

sistema alimentar urbano, uma vez que gerem, controlam e permitem o abastecimento alimentar das nossas cidades. Ao ligar os retalhistas locais aos fluxos alimentares regionais, nacionais e internacionais, os mercados grossistas são os «pontos de articulação» perfeitos do nosso sistema alimentar: envolvê-los nos processos de política alimentar urbana significa ligar as cidades ao mundo inteiro.

São motores fundamentais com os quais trabalhar se o seu objetivo como presidente da câmara for alcançar a sustentabilidade do seu sistema alimentar sob muitos aspetos. Na vertente social, por exemplo, devido à enorme quantidade de alimentos frescos geridos diariamente, os mercados grossistas são infraestruturas fundamentais para envolver na prevenção de resíduos alimentares através da recolha das potenciais perdas alimentares para os cidadãos necessitados.

Do ponto de vista ambiental, os mercados grossistas podem proporcionar espaços adequados para os produtos dos agricultores locais, estimulando assim cadeias de abastecimento curtas, e reforçando as ligações rural-urbana.

O mercado grossista de Milão Foody-SogeMi é um forte aliado da Política Alimentar de Milão: estamos a desenvolver em conjunto práticas inovadoras sobre economia circular, dietas saudáveis, segurança alimentar, logística de última etapa e tratamento de resíduos alimentares. É um local perfeito para inovar o nosso sistema alimentar.





Entrevista com Álvaro Porro

Comissário de Economia Social, Desenvolvimento Local e Política Alimentar da Cidade de Barcelona sobre o Fórum do Pacto de Milão e o trabalho de Barcelona como Capital Mundial da Alimentação Sustentável em 2021

10

Poderia explicar, resumidamente, o Pacto de Milão e a importância que tem para os futuros sistemas alimentares urbanos sustentáveis?

O MUFPP é um acordo voluntário entre presidentes de câmara que estão comprometidos em tornar os sistemas alimentares urbanos mais sustentáveis, resilientes, inclusivos, seguros e diversificados. O anúncio da iniciativa foi feito em 2014 na Cimeira C40 em Joanesburgo, quando o presidente de câmara de Milão lançou a proposta para a assinatura do pacto na Expo Universal 2015. Um grupo inicial de 46 cidades assumiu as atividades preliminares de elaboração de conteúdo, orientado por um grupo de assessores científicos comprometidos com a sustentabilidade do sistema alimentar. Agora, o MUFPP compreende mais de 200 cidades em todo o mundo que consideram a alimentação como um ponto de entrada para o desenvolvimento sustentável de cidades em crescimento.

Qual é o papel que as cidades podem desempenhar para garantir melhores ambientes alimentares?

A hora é agora. 2021 é um ano crítico para as alterações climáticas. Os países estão atrasados em relação ao seu calendário de redução de emissões de carbono no período que antecede a cimeira climática de Novembro em Glasgow (COP26). Certamente não podemos enfrentar a emergência climática sem nos afastarmos dos combustíveis fósseis. Mas também não podemos alcançar as nossas metas climáticas sem atacar a produção global de alimentos. Os ambientes urbanos são responsáveis por mais da metade da população do planeta. Como tal, são os principais consumidores de um sistema alimentar que causa 21-37% das emissões globais. Este impacto requer um firme compromisso das cidades, que têm a capacidade de mudar dietas privilegiando menos e melhor consumo de carne e produtos orgânicos, sazonais e locais, sem mencionar a redução do desperdício de alimentos. Em geral, essas ações poderiam reduzir as emissões de alimentos urbanos até 65%. Assim, o papel das cidades é crucial para lidar com a emergência climática, pois elas podem alavancar seu poder institucional para impulsionar a inovação nos sistemas alimentares, graças às suas competências diretas com órgãos municipais e atores urbanos envolvidos em todas as etapas do sistema alimentar (produção, transformação, logística, distribuições, consumo e desperdício).

Se quisermos enfrentar a emergência climática, teremos de mudar os sistemas alimentares globais. Esta é a razão pela qual Barcelona quer enviar esta mensagem ao mundo e dizer aos Es-

tados reunidos na COP26 da Cimeira Climática em Glasgow, em novembro, que as cidades são parte da solução.

Por que é importante incluir o papel dos mercados grossistas na transição dos sistemas alimentares urbanos?

A transformação dos sistemas alimentares através do consumo e produção responsáveis está no centro do objetivo 12 no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

“Queremos estar na linha da frente das cidades do mundo que estão a trabalhar por alimentos sustentáveis e incentivar os cidadãos a fazer parte dessa mudança”

Os mercados de alimentos grossistas são um parceiro crítico nos esforços globais para transformar os sistemas agroalimentares e combater a insegurança alimentar. Em Barcelona, o Mercabarna tem o primeiro mercado grossista de alimentos orgânicos em Espanha e o maior da Europa em termos de número de empresas de frutas e vegetais. Além disso, a cidade abriu um novo Biomercado, que é um grande pas-

so em frente na venda de alimentos biológicos, facilitando a sua distribuição e satisfazendo a crescente demanda por produtos orgânicos. Quarenta empresas especializadas na venda e distribuição de produtos biológicos já estavam a operar no Mercabarna, das quais dez estarão agora presentes no novo mercado.



O Biomercado está alojado num edifício sustentável energeticamente eficiente de quase 9.000 metros quadrados, dedicado exclusivamente à produção biológica. A área de venda (2.500 metros quadrados) conta com dezesseis barracas operadas por empresas grossistas, duas para agro-cooperativas, três para negócios multi-produtos e vários espaços rotativos para que os novos produtores locais vendam diretamente. O objetivo é oferecer novas oportunidades de negócios para os agricultores locais.

Com esta iniciativa inovadora, que responde a um dos desafios como a World Sustainable Food Capital 2021, Barcelona contribui com o setor grossista e os produtores locais para apoiar e aumentar a visibilidade deste tipo de alimentos, para além de proteger os pequenos e médios produtores locais e facilitar a venda dos seus produtos, bem como o controlo de higiene, a certificação e a rastreabilidade dos produtos. Em resumo, no atual cenário de emergência climática, cidades com condições socioeconómicas e



agroclimáticas adequadas devem adotar políticas e programas que permitam aos produtores locais cultivar alimentos de alto padrão ecológico e promover cadeias alimentares curtas para apoiar os cidadãos no acesso aos produtos alimentícios. Barcelona fá-lo.

Por que é que Barcelona foi escolhida como a Capital Mundial dos Alimentos Sustentáveis deste ano?

Barcelona é conhecida internacionalmente por ser a criadora do seu próprio discurso alimentar e uma cidade de constante inovação e mudança gastronómica, com uma rede icónica de 42 mercados municipais, e um tecido de produtores agroecológicos comprometidos. Estes elementos fazem dela um dos principais centros europeus de consumo e distribuição de alimentos e uma metrópole urbana que reflecte constantemente sobre o papel fundamental da alimentação na sociedade atual e as suas repercussões tanto na saúde como no ambiente.

O ano de Barcelona como Capital Mundial da Alimentação Sustentável envolve mais de noventa projetos e políticas alimentares sustentáveis e um cronograma que se estenderá até o final de dezembro. O ano culminará com a apresentação da Estratégia Alimentar 2030, que funcionará como um roteiro para as políticas alimentares urbanas nos próximos anos.

Barcelona quer aproveitar ao máximo esta oportunidade para melhorar muito a vida quotidiana dos seus cidadãos em termos de alimentação sustentável e fazer progressos significativos em direção a quatro objetivos principais: Promover dietas mais saudáveis e sustentáveis, gerar mais oportunidades económicas para os setores locais, enfrentar a emergência climática e gerar resiliência contra os riscos globais e as desigualdades sociais.

Queremos estar na linha de frente das cidades do mundo que estão a trabalhar por alimentos sustentáveis e a incentivar os cidadãos a fazer parte dessa mudança. Portanto, estamos a trabalhar para sensibilizar as pessoas e facilitar a mudança daqueles que estão interessados em fazê-la.

Quais são alguns dos principais impactos que o Pacto de Milão e o seu Fórum Global apresentam?



O Fórum Global do Pacto de Milão é uma oportunidade para encontrar, trocar conhecimentos e práticas, participar em oficinas técnicas, partilhar o progresso e construir parcerias. Os presidentes de câmara encontram-se e inspiram-se em soluções inovadoras implementadas noutras cidades.

Além disso, o MUFPP trabalha em sinergia com várias áreas internacionais de debate, tais como a Nova Agenda Urbana, a Declaração de Paris sobre Mudanças Climáticas e o Fórum Urbano Mundial. Também com as redes urbanas existentes, como o C40, Eurocities e OMS Healthy Cities, e com órgãos da ONU, como a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), UN-Habitat e SDSN Youth, para se conectar com a agenda global para o desenvolvimento sustentável. Este ano, o Fórum acontecerá alguns dias antes da cimeira da ONU sobre mudanças climáticas em Glasgow (COP26), onde é crucial que a voz das cidades em relação à mudança dos sistemas alimentares seja ouvida. Neste sentido, o Fórum Global do Pacto Urbano de Política Alimentar de Milão (MUFPP) constitui uma oportunidade única de reunir cidades pertencentes a diferentes contextos, do Norte ao Sul global, para construir o roteiro para Glasgow.

Quais são as grandes formas de acompanhar o Fórum Global do Pacto de Milão em Barcelona e o seu seguimento?

O Fórum será transmitido ao vivo através do site do evento e comentado através das redes sociais. Além disso, será publicado um relatório com uma visão geral das sessões e principais conclusões tiradas do evento.

**Ajuntament de
Barcelona**



Entrevista com Jordi Valls

**Diretor do Mercabarna,
mercado grossista de
Barcelona, sobre o Pacto
de Milão e o compromisso
do Mercabarna em promover
a sustentabilidade**



13

Como é que o Mercabarna está comprometido com o Pacto de Milão?

Os princípios fundamentais do Pacto de Milão refletem-se na missão do Mercabarna, que é garantir o fornecimento de alimentos saudáveis à população, de forma sustentável, com o mínimo impacto possível sobre o meio ambiente natural e com o máximo aproveitamento dos alimentos, promovendo a resiliência dos agentes económicos envolvidos no processo. Para isso, diante dos desafios do presente e do futuro, estamos a aproveitar os avanços e inovações tecnológicas nos setores de alimentação e distribuição para continuar a cumprir esta missão.

Ao promover a colaboração com os agentes com quem interagimos, implementamos sistemas de comercialização mais sustentáveis e estamos a promover ainda mais a agricultura de proximidade nos Mercados. Estamos



também a desenvolver o nosso sistema de Bioeconomia Circular para minimizar o desperdício alimentar e aumentar a reciclagem de resíduos. Ao mesmo tempo, estamos a trabalhar na implementação de sistemas de energia e transporte mais sustentáveis; e estamos a realizar programas para contribuir para a educação das crianças em idade escolar no nosso meio.

O facto de Barcelona ser a Capital Mundial da Alimentação Sustentável, pode ajudar a promover o Mercabarna ou os mercados grossistas em geral?

Este facto destaca o importante papel do Mercabarna e dos mercados grossistas, em geral, para colaborar na transformação dos sistemas alimentares nas cidades. Os mercados grossistas gozam de uma posição privilegiada na cadeia alimentar, pois reúnem alimentos frescos, essenciais no abastecimento alimentar, e todos os agentes envolvidos na produção e distribuição de alimentos. Esta posição permite-lhes observar e estudar o comportamento e a evolução destes atores e a forma como interagem entre si para responder às necessidades atuais dos cidadãos e do nosso planeta.

O que significa para os mercados grossistas ter uma sessão dedicada ao seu papel na transição para sistemas alimentares sustentáveis no 7º Fórum Global do Pacto de Milão?

A partir desta posição, e com a colaboração de atores políticos e económicos, os mercados grossistas podem contribuir com a sua experiência e conhecimento, assim como fazer propostas e realizar projetos para ajudar os atuais sistemas alimentares a evoluir com o objetivo de erradicar a fome, alcançar uma cadeia alimentar mais justa, saudável e inclusiva, reduzir as doenças relacionadas com a alimentação e proteger a saúde do nosso planeta.



mercabarna

Eventos

Encontre os principais resultados do UNFSS !

A 23 de setembro, a primeira Cimeira de Sistemas Alimentares da ONU reuniu líderes mundiais em Nova Iorque para criar planos de ação para sistemas alimentares sustentáveis, com o objetivo de alcançar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Os nossos sistemas alimentares têm sido considerados cruciais para uma transição bem sucedida em direção à sustentabilidade e aos direitos humanos para todos. A saída intacta da crise da covid-19 está fortemente dependente destes objetivos. Mais de 90 chefes de estado assumiram compromissos para acelerar as transições do sistema alimentar em todo o mundo.

Vozes de todo o mundo têm sido ouvidas desde que o Secretário-Geral da ONU António Guterres anunciou a Cimeira, em 2019. Mais de 100.000 pessoas participaram nestas discussões, o que levou a uma pré-cimeira de três dias, de 26 a 28 de Julho. A Secretária-Geral Adjunta da ONU, Amina J. Mohammed, descreveu a cimeira numa conferência de imprensa da ONU: «Em termos de inclusão, não conheço um processo mais inclusivo.»

Foram estabelecidas prioridades importantes para os mercados grossistas, incluindo:

- Ações para a Nutrição e Fome Zero.
- Agroecologia, Pecuária e Sistemas Agrícolas Sustentáveis.
- Salário vivo e trabalho decente.
- Dietas saudáveis de Sistemas Alimentares Sustentáveis.
- Finanças para Sistemas Alimentares, incluindo o Verdadeiro Valor dos Alimentos.
- Saúde do Solo.

A WUWM tem estado ativamente empenhada nas seguintes linhas de ação do UNFSS.

Linha de Ação 1: Garantir o acesso a alimentos seguros e nutritivos para todos.

Linha de Ação 2: Mudança para padrões de consumo sustentáveis

Linha de Ação 4: Avançar com meios de subsistência equitativos

A WUWM também está a participar no Grupo do Setor Privado que lançou a Declaração de Negócios para Transformação de Sistemas Alimentares na Pré-Cimeira.

Compromissos que o setor privado e a WUWM acordaram:

- Soluções baseadas na ciência de escala
- Proporcionar investimentos em pesquisa e inovação
- Contribuir para melhorar os meios de vida e o bem-estar
- Incentivar os consumidores como agentes de mudança
- Criar transparência
- Assegurar uma transição equitativa

O Presidente Stéphane Layani, destacou o compromisso concreto da WUWM com os objetivos e planos de ação desenvolvidos pelas coligações e o seu envolvimento nas linhas de ação que a WUWM ajudou a criar durante esta cimeira. Sistemas de alimentos frescos com a meta de zero fome até 2030, protocolos de segurança alimentar, diminuição da perda e desperdício de alimentos e difusão das melhores práticas entre os mercados grossistas serão o foco do nosso trabalho.

Os mercados grossistas da WUWM estão comprometidos em adquirir pelo menos um terço do fornecimento de alimentos frescos dos produtores locais sempre que possível, e em reforçar a confiabilidade das cadeias de fornecimento localizadas/curtas.

Links úteis:

[Comunicados de Imprensa | Nações Unidas UN Food Systems Summit - YouTube](#)
[Declarações | Nações Unidas](#)



UNITED NATIONS
FOOD SYSTEMS
SUMMIT 2021

No mundo da WUWM

15

1 de setembro: Stéphane Layani, Presidente da WUWM, participou na 5ª Cimeira das Nações Unidas sobre Sistemas Alimentares, para discutir os próximos passos da Declaração de Negócios e Alianças do UNFSS

6 de setembro: A presidente da WUWM em África, Eva Marone, discursou na Sala de Negócios do Agronegócio organizada pela Aliança para uma Revolução Verde em África (AGRA)

6 de Setembro: O Presidente da WUWM Sr. Layani, o Presidente Europeu Sr. Pallottini e o ex-Presidente Sr. Ma discursaram na Conferência de Desenvolvimento Sustentável dos Mercados Agrícolas Internacionais organizada pelo coletivo de membros chineses da WUWM, a Associação dos Mercados Grossistas Agrícolas da China (CAWA)

7 de setembro: - A WUWM participou no evento de lançamento virtual da Ação Global sobre Desenvolvimento Verde de Agro-Produtos Especiais (SAPs): «Um País Um Produto Prioritário» (OCOP)

7 a 10 de setembro: A WUWM participou da Cimeira da AGRA 2021

8 de setembro - A WUWM participou no Workshop da FAO-INRAE durante o Congresso Mundial de Orgânicos (CMA)

9 de Setembro - A WUWM reuniu-se com o Dr. Lujain Alqodmani e Ian Shepherd do Fórum EAT para examinar sinergias numa transição para sistemas alimentares sustentáveis.

10 de Setembro - A Secretária-Geral da WUWM participou na reunião da Comissão Europeia sobre o Observatório do Mercado de Frutas e Vegetais - Subgrupo de Frutas Com Carço

13 de Setembro - A WUWM reuniu-se com a UNECE para examinar o projeto-piloto sobre o projeto da cadeia de bloqueio UN Feed Up

13 de Setembro - A WUWM assistiu ao Webinar da FoodSHIFT

15 de setembro - A WUWM reuniu-se com a Wasteless para examinar sinergias para reduzir o desperdício e a perda de alimentos nos mercados grossistas

21 de Setembro - A WUWM reuniu-se com a Campagna Amica e discutiu a importância dos mais altos níveis de ligação entre os agricultores e os mercados de alimentos frescos

21 de setembro - A WUWM reuniu-se com a Rede de Escala MIT e o Centro de Investimento da FAO para discutir áreas de pesquisa e resultados nos mercados de alimentos frescos

22 de setembro - A WUWM participou nas Conversas de Política do EuroCommerce com o Comissário Europeu Janusz Wojchciechowski

23 de Setembro - A WUWM reuniu-se com a Aliança Global para a Melhoria da Nutrição (GAIN) para discutir como a experiência do mercado grossista pode apoiar o desenvolvimento do mercado em África

23 de Setembro - A WUWM participou na Cimeira dos Sistemas Alimentares das Nações Unidas. O Presidente da WUWM, Stéphane Layani, expressou o compromisso da WUWM com o UNFSS através de um vídeo

29 de Setembro - A WUWM promoveu e participou no Dia Internacional de Conscientização sobre Perda de Alimentos e Resíduos da FAO. Juntos para um mundo com zero desperdício!

A WUWM participou da Cimeira dos Sistemas Alimentares das Nações Unidas. O Presidente da WUWM, Stéphane Layani, expressou o compromisso registrado da WUWM com o UNFSS através de um video



About WUWM:

We aim to facilitate access to healthy diets for everyone in the world by delivering more sustainable, inclusive, and high-quality fresh food supply systems. We exchange ideas, share best practices and cooperate with our partners in international organizations, governments, businesses, and the public.

